

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Tatiane Graziela Rodrigues Garcia

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO (AEE), COM O USO DAS TIC/MÍDIAS**

Santa Maria, RS
2018

Tatiane Graziela Rodrigues Garcia

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO (AEE), COM O USO DAS TIC/MÍDIAS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

Orientador: Prof. Dr. Luís Álvaro de Lima Silva

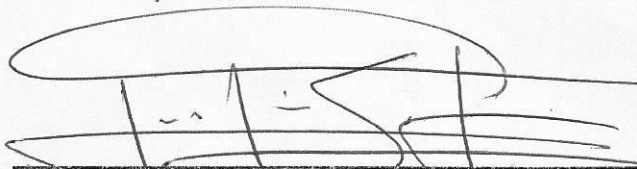
Santa Maria, RS
2018

Tatiane Graziela Rodrigues Garcia


**A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO (AEE), COM O USO DAS TIC/MÍDIAS**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.


Aprovado em 20 de dezembro de 2018:



Luís Alvaro de Lima Silva, Dr. (UFSM)
(Presidente/orientador)



Felipe Martins Muller, Dr. (UFSM)



Mary Lucia Pedroso Konrath, Me. (UFSM)

Santa Maria, RS
2018

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), COM O USO DAS TIC/MÍDIAS¹

THE PEDAGOGICAL PRACTICE IN SPECIALIZED EDUCATIONAL SERVICE (ESA), WITH THE USE OF ICT/MEDIA

Tatiane Graziela Rodrigues Garcia², Luís Álvaro de Lima Silva³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar quais mídias são utilizadas nas práticas do atendimento educacional especializado (AEE). O trabalho está alicerçado no paradigma qualitativo, através de um estudo de caso. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário elaborado pelo Google Forms, enviado via Email as participantes. Os participantes deste estudo foram dez Educadoras Especiais que atuam no AEE, em escolas dos municípios de Santa Maria, São Sepé e Caçapava do Sul. Os resultados apontaram que as dez educadoras utilizam alguma mídia em seus atendimentos, sendo tais mídias: vídeo, livro didático, tv/dvd, jogos de computador, computador e jornais/revistas, tornando suas práticas acessíveis e voltadas as especificidades de cada aluno. Conclui-se que utilizar as mídias como ferramenta de ensino se torna cada vez mais importante, pois desperta o interesse do aluno e o desafia a novas descobertas, tornando os atendimentos mais atrativos. As mídias se fazem presentes na atualidade, pois vivemos na era da tecnologia, onde é fundamental o uso deste recurso, visto que auxilia significativamente na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias, AEE, Inclusão.

ABSTRACT

This article aims to identify which media are used in the practices of specialized educational service (AEE). The work is based on the qualitative paradigm, through a case study. Data collection was done through a questionnaire elaborated by Google Forms, sent via Email to the participants. The participants of this study were ten Special Educators who work in the AEE, in schools of the municipalities of Santa Maria, São Sepé and Caçapava do Sul. The results pointed out that the ten educators use some media in their services, such as: video, textbook, tv/dvd, computer games, computer and newspapers / magazines, making their practices accessible and focused on the specificities of each student. It is concluded that using the media as a teaching tool becomes increasingly important, as it arouses the student's interest and challenges him to new discoveries, making attendance more attractive. The media are present today, because we live in the age of technology, where the use of this resource is essential, since it helps significantly in learning.

KEYWORDS: Media, AEE, Inclusion.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;

² Aluna do Curso de Especialização, Licenciada em Educação Especial, UFSM

³ Professor, Orientador, Doutor, UFSM

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia está presente em nosso cotidiano, onde tudo a nossa volta é cercado por ferramentas que facilitam a integração e a interação dos indivíduos. O AEE tem como objetivo ofertar estratégias que auxiliem o aluno a desenvolver suas habilidades, bem como, adquirir autonomia. Vale ressaltar, que o uso das mídias podem articular estas práticas, visando promover qualidade e eficácia do aprendizado no caso de alunos com necessidades especiais.

As TIC são consideradas ferramentas que podem promover a aprendizagem e estimular os alunos. E como vivemos em uma era de transformações frente ao surgimento de novas tecnologias, a escola precisa estar preparada para se adequar a estas mudanças. Neste viés, a escola bem como os professores precisam estar aptos ao uso destas novas tecnologias, visto que vivemos em uma era digital.

Segundo González (2002), a incorporação das TIC nas escolas deve promover um nível significativo na aprendizagem e autonomia dos alunos. Neste sentido, o professor precisa estar preparado para auxiliar o aluno neste processo de aquisição de novos saberes, que vai além dos livros. No caso, das pessoas com necessidades especiais, as tecnologias permitem uma interação não apenas com a máquina, mas com professores e colegas. Portanto, a problemática desta pesquisa é: Investigar quais as ferramentas (mídias impressas ou digitais), que possibilitam uma melhoria na qualidade do ensino de alunos atendidos no AEE?

Este trabalho realiza um estudo de caso, para identificar quais mídias são utilizadas nas práticas do atendimento educacional especializado. Com este objetivo, buscou-se relatar experiências de Educadoras Especiais que atuam no AEE e fazem o uso destes recursos. Ao longo da escrita do texto é abordado o conceito de mídias, as atribuições da prática no AEE.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Vive-se em uma era digital, na qual a tecnologia está presente em todos os ambientes e espaços, modificando o cenário cultural. Neste contexto, faz-se necessário um autoconhecimento do professor acerca do que se refere à tecnologia. É importante reconhecer a necessidade de fazer da escola um ambiente de inclusão digital, ou seja, o uso das TIC a serviço da melhoria do campo educacional.

Conforme aponta Costa (2008, p. 157-158):

[...] Este cenário de não utilização das TICs se deve a múltiplos fatores, dentre os quais podemos destacar: (1) formação continuada baseada na racionalidade técnica; (2) excesso de trabalho, sobrando pouco tempo para refletir sistematicamente e, sobretudo, para experienciar inovações tecnológicas na prática escolar – o que dá muito trabalho de planejamento e de preparação do material e do ambiente para que tudo funcione; (3) contexto não-colaborativo de trabalho na escola; (4) cultura profissional tradicional, sendo que a utilização das TICs simplificaria, uma ruptura com esta cultura; (5) falta de condições técnicas (computadores funcionando, acesso à Internet).

As tecnologias devem estar adequadas às especificidades de cada aluno, promovendo estratégias que viabilizem a aprendizagem de forma sistêmica e prática. No caso de alunos com necessidades especiais, o uso das mídias são ferramentas fundamentais na prática do atendimento educacional especializado, pois asseguram novas e mais possibilidades de interação com o meio, e com objeto de estudo/conhecimento. O AEE é ofertado aos alunos com necessidades especiais, de forma a complementar e/ou suplementar o ensino regular, considerando as reais necessidades dos alunos a serem atendidos. A política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva define o AEE, como um serviço da Educação Especial que [...] identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (BRASIL, 2008). O professor do AEE necessita planejar e criar estratégias a fim de promover a inclusão deste público-alvo articulando o uso destas ferramentas na sua prática pedagógica. Desenvolver recursos tecnológicos também é algo positivo no combate ao preconceito destas pessoas com necessidades especiais, permitindo integração deste sujeito no contexto educacional, garantindo uma sociedade inclusiva (VIEIRA, 2009).

2.1 A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O uso das TIC se torna cada vez mais emergente no contexto educacional, pois, além das contribuições no processo de ensino e aprendizagem, viabiliza a expansão do processo de gestão democrática na medida em que proporciona uma maior interação entre a comunidade escolar. A utilização das TIC possibilita que, por

meio de ações coletivas, novos espaços sejam criados na escola e outras formas de se viver o cotidiano escolar sejam inventados, de modo que a construção do conhecimento seja redefinida. Segundo Porto (2003), os professores devem se apropriar das novas tecnologias a fim de, utilizar como recurso auxiliar a aprendizagem, ou seja, como uma ferramenta que promova a construção no processo do conhecimento.

Conforme Mantoan (2000, p. 02):

Para se tornarem inclusivas, acessíveis a todos os seus alunos, as escolas precisam se organizar como sistemas abertos, em função das trocas entre seus elementos e com aqueles que lhe são externos. Os professores precisam dotar as salas de aula e os demais espaços pedagógicos de recursos variados, propiciando atividades flexíveis, abrangentes em seus objetivos e conteúdos, nas quais os alunos se encaixam, segundo seus interesses, inclinações e habilidades.

A tecnologia da informação e da comunicação são ferramentas que podem servir como suporte na prática pedagógica e promover a aprendizagem significativa de alunos com particularidades, sendo um recurso de fácil acesso.

2.2 MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

A mídia consiste num conjunto de diversos meios de comunicação, sejam os veículos de comunicação impressos ou digitais, como jornais, revistas, a televisão e a internet, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos diversificados. (SILVEIRA, 2009).

Mídia impressa é um meio de comunicação que abrange particularmente materiais impressos, já a mídia digital se desenvolveu com o advento da internet, facilitando a troca de informações entre os produtores midiáticos e os receptores, além de possibilitar a interação instantânea entre ambas as partes. Segundo Guarreschi (2005, p.38):

A mídia é o coração da sociedade de informação, sob cuja égide vivemos. E a informação é o novo modo de desenvolvimento responsável pela produtividade do sistema capitalista nos dias de hoje quem detém a informação, de modo geral, dentro da mídia, detém o fator central de desenvolvimento.

A inserção destas tecnologias na educação surge na perspectiva de aprimorar a qualidade das práticas pedagógicas, com o atual contexto da educação. Os professores e a escola devem estar aptos ao uso destes recursos como ferramenta de suporte as aprendizagens, articulando estratégias a fim de colaborar com suas práticas. É fundamental, pensar nestas novas mídias como uma facilidade a fim de promover a autonomia e a independência do aluno, atribuindo este recurso em prol do desenvolvimento das habilidades e competências dos educandos. O professor ao articular essas tecnologias nas suas práticas aproxima-se mais do aluno, além de desafiar para novas descobertas, tornando-se mais ativo e participativo em suas dinâmicas. Existem atividades em que o professor faz o uso de outros artefatos, não utilizando as mídias digitais ou impressas, utilizando jogos manuais que remetem a cada especificidade do aluno e do contexto estudado no momento, por exemplo: jogos de encaixe ou quebras cabeças.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo, descrevendo fatos atuais do contexto estudado (TRIVIÑOS, 1987). Utilizou-se, como procedimento metodológico o estudo de caso, que visa responder os questionamentos acerca da temática do tipo descritivo. Segundo Yin (2001), o estudo de caso é a estratégia que mais se aproxima da realidade pesquisada, não podendo manipular comportamentos e resultados. Os dados deste trabalho foram coletados, por meio, de questionário elaborado pelo Google Forms, enviados via e-mail para 10 Educadoras Especiais, que atuam no atendimento educacional especializado nos municípios de Santa Maria, São Sepé e Caçapava do Sul. A elaboração das perguntas surgiu a partir de dúvidas e problematizações acerca da temática, na qual a autora deste estudo visava à análise de práticas educacionais realizadas no AEE. As educadoras, responderam 10 perguntas. As questões encontram-se no Apêndice A. O objetivo destas questões é identificar quais mídias tem sido utilizadas nas práticas do atendimento educacional especializado (AEE).

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

As tecnologias digitais se fazem presente em nosso contexto, seja dentro dos espaços escolares ou fora, assim contribuindo com a inclusão digital. O uso destes recursos são significativos no processo de aprendizagem, visto que as mídias promovem a construção de conhecimentos e despertando interesses. As questões que nortearam este trabalho estão descritas abaixo, com base nos relatos das participantes. O referido estudo foi realizado com 10 professoras. Os dados foram coletados por meio de questionário, contendo 10 questões, sendo 5 de múltipla escolha e 5 descritivas.

Abaixo mostra-se os quadros com a coleta de dados partindo de relatos das educadoras.

Tabela 1: Você utiliza as mídias em seus atendimentos?

⋮

1- Você utiliza as mídias em seus atendimentos?

⋮ SIM

NÃO

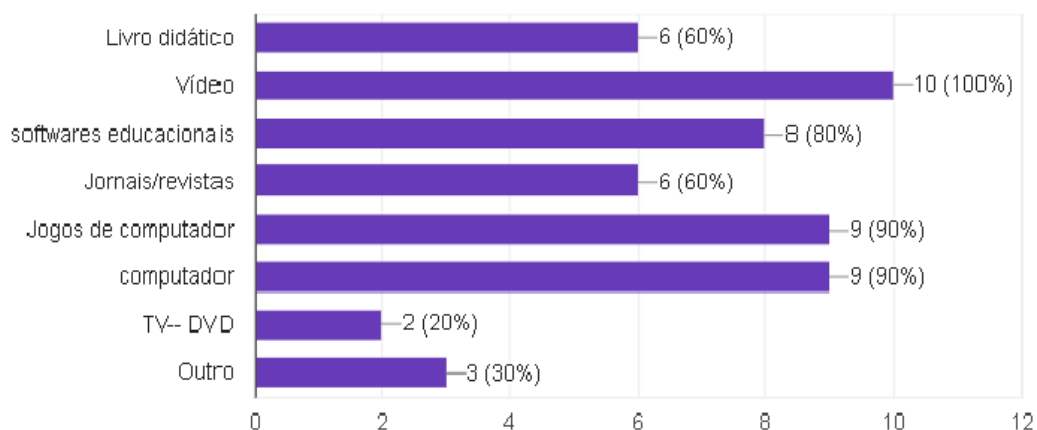
Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

Tabela 1, refere-se a utilização das mídias nos atendimentos. Diante disso, é evidente que 80% das educadoras utilizam este recurso em seus atendimentos. Os outros 20% utilizam outros artefatos, tipo massa de modelar, recorte e colagem, estes recursos dependem da especificidade de cada aluno. A inserção destas ferramentas tem tornado a prática mais interessante e dinâmica.

Tabela 2: Quais as mídias que utiliza?

2- Quais as mídias que utiliza?

10 respostas



Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

Na tabela 2, menciona quais mídias que as educadoras mais utilizam? O vídeo foi umas das mídias que mais se destacou, onde 100% das educadoras listam como um facilitador da aprendizagem, onde desperta a curiosidade e torna os atendimentos mais lúdicos. Jogos de computador e o computador estão empatados com 90% das respostas. Com 80% seguem os softwares educacionais, 60% livro didático e jornais/revistas que fazem parte das mídias impressas, seguindo com 30% outro que refere-se a jogos de encaixe para motricidade, atividades de rotina diária, e finalizando com 20% Tv- Dvd.

A partir da tabela 2, é visível o quanto o vídeo é relevante nos atendimentos, sendo o mais utilizado pelas educadoras. O vídeo é uma forma de aprender de forma prazerosa, instigando a curiosidade do aluno e tornando a prática mais atrativa. Sendo assim, o vídeo desempenha um papel significativo na construção da autonomia do aluno e fazendo com que o professor se torne mediador da aprendizagem.

Segundo Demo (2008), sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, aponta toda proposta que investe na inserção das TIC na escola só pode dar certo passando pelas mãos do educador, visto que ele possui papel importante no processo de construção dos saberes.

Tanto os jogos de computador e o próprio computador são mídias de fácil acesso e que chamam atenção despertando interesse pela descoberta, bem como pelos desafios propostos. De acordo com Moran

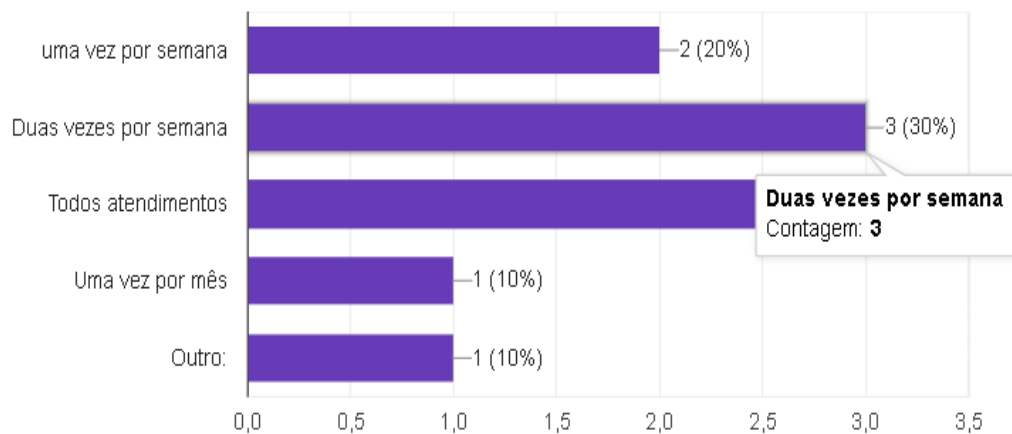
Cada vez mais poderoso, em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semidesenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros (MORAN, 2000, p.44).

O uso do computador como recurso tecnológico promove melhorias na aprendizagem dos alunos.

Tabela 3: Com que frequência você faz o uso das mídias no AEE?

3- Com que frequência você faz o uso das mídias no AEE?

10 respostas



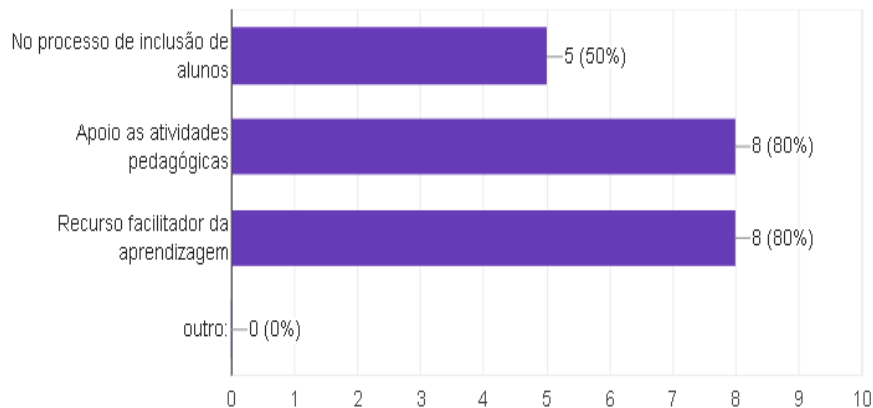
Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out. 2018.

Conforme relato das educadoras, utilizam as mídias com frequência, visto que é uma prática que já faz parte da rotina das educadoras.

Tabela 4: Em que situações vem utilizando as mídias?

4- Em que situações vem utilizando as mídias?

10 respostas



Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

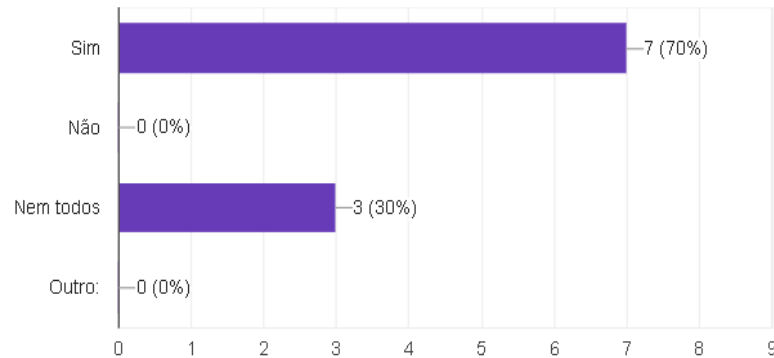
A tabela 4 ilustra as finalidades do uso das mídias. Com 80% estão o *Apoio às atividades pedagógicas* e *Recurso facilitador da Aprendizagem*. E com 50%, a mídia é utilizada para o *Processo de inclusão dos alunos*. Diante dessas, informações cabe relatar que as mídias estão presentes em nossa atualidade para criar estratégias e oportunizar que o aluno desenvolva suas competências e habilidades.

Incluir é facilitar o acesso às práticas é criar possibilidades que favoreçam a aprendizagem.

Tabela 5: Todos os alunos que frequentam o AEE, tem acesso as mídias?

5- Todos os alunos que frequentam o AEE, tem acesso as mídias?

10 respostas



Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

Com maior relevância, as educadoras relatam que todos os alunos que frequentam os atendimentos, tem acesso às mídias. Uma pequena porcentagem, (30%) descreve que nem todos os seus alunos. Neste caso, seria importante a educadora listar quais se referem a “nem todos”, e pensar em alguma estratégia que abarque o uso das mídias a todos os alunos atendidos no AEE.

Nas tabelas 6 -10 são descritas as falas que foram julgadas mais relevantes das educadoras que correspondem as indagações da pesquisadora, sobre o uso das TIC/mídias utilizadas no atendimento educacional especializado.

Tabela 6: O uso das mídias contribuem no desenvolvimento das potencialidades dos alunos? Por quê?

Participantes	Opiniões coletadas
PROF I	Sim, são recursos facilitadores que auxiliam no processo de inclusão dos alunos. As mídias de comunicação também auxiliam no desenvolvimento das atividades realizadas, sendo facilitadoras da aprendizagem.
PROF II	Sim, as crianças desde cedo já tem interesse na área tecnológica, despertando a curiosidade e transformam as aulas mais dinâmicas para trabalhar.
PROF III	Sim! Pois com recursos interativos e lúdicos, podemos despertar o interesse dos sujeitos.

PROF IV	Com certeza, porque possibilita aos alunos acesso a aprendizagem de forma prazerosa.
PROF V	Eu acredito que sim, pois a utilização das mídias torna as atividades atrativas
PROF VI	Embora eu não utilize com todos os alunos e nem em todos os atendimentos, percebo que desperta o interesse dos alunos em áreas que apresentam dificuldades, creio que por ser uma estratégia que não estão habituados a utilizarem. Dessa forma, possibilita sim o desenvolvimento e a aprendizagem mesmos.
PROF VII	Sim, pois as mídias oportunizam de forma mais ampla que os alunos demonst suas potencialidades e minimizem suas dificuldades através do lúdico.
PROF VIII	Sim. Facilitando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem e deixando o aluno ativo com o mesmo.
PROF IX	Sim. Pois as atividades ficam mais lúdicas e visuais.
PROF X	Sim, pois facilita a aprendizagem e a assimilação do conteúdo, além de motivar o aluno.

Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

Partindo dos relatos das educadoras, percebe-se que as mídias têm contribuindo significativamente no desenvolvimento e nas habilidades dos alunos, visto que desperta o interesse, a curiosidade, e estimula a aprendizagem, de forma prática e eficiente, além de, ampliar o conhecimento.

Almeida (2000) menciona que:

Os alunos por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus professores. Mesmo os alunos pertencentes a camadas menos favorecidas têm contato com recursos tecnológicos na rua, na televisão, etc., e sua percepção sobre tais recursos é diferente da percepção de uma pessoa que cresceu numa época em que o convívio com a tecnologia era muito restrito (ALMEIDA, 2000, p. 108).

As tecnologias oferecem diferentes formas de interação, onde o uso das mídias pode contribuir para ampliação das aprendizagens.

Na tabela 7 é descrito as falas das educadoras sobre sua percepção diante da inserção das mídias em suas práticas.

Tabela 7: Visto que utiliza as mídias no AEE, qual sua percepção sobre a inserção da mesma em sua prática pedagógica?

Participantes	Opiniões coletadas
PROF I	Me sinto mais segura ao introduzir as atividades.
PROF II	A percepção na prática pedagógica mais entusiasmo pela parte dos alunos, além de tornar as aulas mais dinâmicas, divertidas e explorativas no dia a dia sempre com novos meios de trabalhos.
PROF III	Acredito que ela tem me possibilitado trazer novos recursos, é um recurso diferenciado que muitas vezes somente com o caderno não é possível. Além disso, consigo também utilizá-la para a produção de materiais, através da pesquisa em sites ou até mesmo na construção de jogos.
PROF IV	Acredito que inserindo mídias na prática pedagógica temos diversidade nas formas de aprendizagem, pode não sanar as dificuldades, mas com certeza em muitos casos ameniza.
PROF V	Eu entendo a inserção das mídias como facilitadoras do processo de aprendizagem de alunos, público alvo da Educação Especial, assim como dos demais alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
PROF VI	Penso que se eu tivesse uma Sala de Recursos Multifuncional nas escolas que atuo seria mais fácil. Uso só meu tablet, o que não é o ideal para atendimentos em grupo, pois um aluno tem que esperar o outro, fazendo que a inserção delas nos meus atendimentos seja mais difícil.
PROF VII	Essencial. É preciso buscar o lúdico e novas metodologias, que oportunizem a aprendizagem dos alunos e valorizem seus potenciais.
PROF VIII	Abre maiores opções de atividades, ideias e motivação para o trabalho.
PROF IX	A utilização das mídias por mim são de cunho simples, não havendo muito conhecimento sobre as diferentes possibilidades que as tecnologias podem nos trazer. Nos atendimentos eu faço uso de artefatos mais simples, como já mencionado.
PROF X	Acredito que são recursos que me auxiliam na construção da aprendizagem de meus alunos, porque facilita no entendimento das atividades tornando uma aula dinâmica.

Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

A tecnologia vai além de artefatos digitais, ou seja, tornar o espaço da sala de aula prazeroso faz despertar no aluno motivação em busca de novas possibilidades

para melhorar a qualidade do ensino, abrindo novas fontes de construção dos saberes.

Tabela 8: Você tem facilidade para trabalhar com as mídias? Justifique sua resposta.

Participantes	Opiniões coletadas
PROF I	Quando não tenho muitos conhecimentos sobre tal mídia, busco por orientações de pessoas que já sabem, e ou através da internet.
PROF II	Sim. Tenho facilidade em trabalhar com as mídias mas às vezes procuro ajuda e mais leituras e conhecimentos para trabalhar certos recursos didáticos.
PROF III	Sim, tenho facilidade, porém utilizo as mídias principalmente, o computador e os jogos educativos com moderação, pois a vida é real.
PROF IV	Geralmente tenho facilidade, gosto dessas práticas com as mídias.
PROF V	Às vezes. Por vezes me questiono se estou utilizando da maneira correta, contudo sempre tenho uma finalidade.
PROF VI	Não encontro dificuldade, mas não gosto de priorizar somente uma estratégia metodológica nos meus atendimentos, por isso, faço uso de recursos variados.
PROF VII	Sim.
PROF VIII	Possuo facilidade e insiro sempre no mínimo uma das opções que tenho a disposição em meus atendimentos.
PROF IX	Acredito já ter respondido acima essa questão. Nos atendimentos, depende muito do interesse pessoal do aluno, então as proposições são diversificadas.
PROF X	Sim. Tenho facilidade e quando encontro algum obstáculo procuro estudar para aprender a utilizar.

Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

Diante dos relatos, as educadoras têm facilidade de inserir as mídias em suas práticas, sempre levando em consideração o aluno e suas especificidades. É possível identificar nas falas que todas procuram pesquisar quando sentem necessidade de buscar por desafios. O uso destes recursos vem pra somar a qualidade destes atendimentos e consequentemente atribuir novos mecanismos ao processo de ensino e aprendizagem.

A tabela 9 aponta a fala das educadoras e as atribuições com uso das mídias, sendo: avanços na aprendizagem e no desenvolvimento dos sujeitos, atendimentos lúdicos e atrativos, interação entre aluno e professor, dinamismo, interesse por desafios, comprometimento e disposição ao realizar as tarefas propostas, motivação

e prazer. Partindo destes pressupostos, é visível afirmar que o uso das mídias, como recurso tecnológico é importante no desenvolvimento das habilidades e competências que os alunos adquirem ao longo do processo de aprendizagem.

Tabela 9: Percebe mudanças significativas após o uso das mídias em, seus atendimentos?

Participantes	Opiniões coletadas
PROF I	Sim, muitos avanços dos alunos.
PROF II	Sim. As mídias auxiliam muito na comunicação e interação com o professor e os alunos, pois, também acrescenta muito nas aulas e no desenvolvimento dos educandos.
PROF III	Sim, tanto para o aluno como no meio aprofundamento como educadora especial, descobrindo novos recursos e conhecimentos.
PROF IV	Sim, aumentou o interesse dos alunos aos atendimentos.
PROF V	Sim. Percebo que os meus alunos tem um maior interesse e disposição na realização das atividades propostas.
PROF VI	Como não uso somente as mídias, não posso atribuir os avanços no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos somente a elas.
PROF VII	O prazer que os alunos tem em realizar atividades diferenciadas é refletido no interesse e envolvimento na tarefa, como resultado positivo.
PROF VIII	Sempre há mudanças positivas, são atrativas para o aluno incluindo a maneira que está sendo utilizada e somando que alguns alunos podem prosseguir explorando com seus familiares.
PROF IX	Como, já mencionei, acredito que auxiliam para que os atendimentos fiquem mais atrativos.
PROF X	Sim principalmente a motivação dos alunos em relação a aprendizagem, tudo em vista que trabalho em uma Escola Especial e meus alunos já estão na fase adulta.

Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

A seguir a tabela 10 faz uma reflexão sobre a incorporação das mídias como recurso tecnológico, quais os pontos positivos/ negativos listados com o uso das mídias no AEE, que contribuem nas praticas educacionais.

Tabela 10: Fazendo uma reflexão sobre a incorporação das mídias como recurso tecnológico, quais pontos positivos/negativos você listaria?

Participantes	Opiniões coletadas
PROF I	Pontos positivos, que auxiliam os alunos nas suas dificuldades e potencialidades, auxilia o professor a inovar e tornar interessante suas práticas.
PROF II	Existem pontos positivos como: maior facilidade na comunicação, aulas interativas e melhor aprendizagem entre os alunos e professores. Também podemos citar ponto negativo como: dependência e vícios na internet e também existem muitas notícias ruins que são passadas pela internet que influenciam crianças e adolescentes e por isso é importante um adulto está por perto e orientando os alunos nesses casos.
PROF III	Os positivos, acredito no fácil acesso e diversidade de recursos que nos possibilita, também pelo fácil acesso a comunicação e conhecimento, porém como negativo, penso que é preciso ter equilíbrio na sua utilização, pois como já falado a vida é real, precisamos ensinar nossos alunos a tornarem-se autônomos e cidadãos, para tanto, é preciso que entendam que as redes sociais e o computador é um meio de alcança-los, mas nunca um meio de vida.
PROF IV	Pontos positivos é a diversidade, é o aumento da autoestima dos alunos. Pontos negativos, dificuldade em encontrar jogos que não sejam tão infantilizados para usar com alunos de mais idade.
PROF V	Eu acredito que em toda a ação pedagógica deve se ter um objetivo para tal, sendo assim não vejo pontos negativos, apenas positivos. Contudo, quando não se tem objetivo com a ação pedagógica e utilizar o recurso apenas por utilizar, aí sim se configura como ponto negativo.
PROF VI	Positivos: quando se tem o instrumento na escola (computador, tablet), a facilidade de acessar inúmeros recursos digitais disponíveis na internet, que contemplam várias áreas. Negativo: falta e/ou precariedade desses instrumentos nas escolas que atuo. Bem Como, não considero adequado para crianças da educação infantil.
PROF VII	Acho que como tudo tem pontos positivos e negativos, mas no caso das mídias, vejo como negativo a dependência das mesmas. Elas devem ser utilizadas e dirigidas com foco e objetivo, assim como os jogos pedagógicos, ela deve fazer parte do planejamento visando a aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

PROF VIII	Positivos: dinâmica, atrativo, pode ter prosseguimento domiciliar. Negativo: se não intercalado com outros tipos de atividades de registro, envolvendo motricidade ampla ou fina, o discente poderá ter resistência no momento de atividades que envolvam escrita manual por exemplo. Tendo o risco de ter atendimento unilateral (apenas recursos tecnológicos). Criando possivelmente uma situação de atrito com os demais espaços escolares.
PROF IX	Pontos positivos já relatei. Mas, entendo que os alunos na atualidade já vivem no mundo tecnológico que por vezes a melhor alternativa é mostrar outras possibilidades, como atividades ao ar livre.
PROF X	Como pontos positivos são inúmeros como: facilitador da aprendizagem, motivação, interesse do aluno em aprender etc. Não vejo pontos negativos quando os recursos tecnológicos facilitam tanto o trabalho do professor quanto a aprendizagem do seu aluno.

Fonte: Construídos a partir de coleta de dados da pesquisa, out.2018.

De forma ampla, a utilização das mídias como recurso tecnológico desencadeia pontos favoráveis à educação. Neste sentido, deve-se pensar que utilizar-se desta ferramenta pode trazer benefícios positivos como: facilitar o acesso a informação.

Ao analisar os questionamentos apontados pelas educadoras, entende-se que a inserção das mídias no atendimento educacional especializado tende a qualificar os atendimentos, tornando-os mais eficientes e significativos.

Portanto, os resultados encontrados no presente estudo sugerem que o uso das mídias no AEE, podem facilitar o processo de ensino aprendizagem, tornando-o mais significativo. Além disso, o uso das mídias vem para auxiliar na inserção desses alunos na nova era de informação, comunicação e principalmente na sociedade, integrando os alunos, proporcionando o aprendizado em equipe, despertando a imaginação, a percepção e compreensão de conceitos estudados, de temáticas e da vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo identificar quais são as mídias utilizadas nas práticas do atendimento educacional especializado (AEE). Como resultado, compreende-se que as mídias vêm sendo utilizadas pelas Educadoras Especiais que atuam nos municípios pesquisados. Conforme relato das educadoras, as mídias

surgem na perspectiva de contribuir com a aprendizagem, tornando os atendimentos mais atrativos e dinâmicos. Diante dos resultados, é relevante descrever que as mídias estão em evidência no AEE, visto que promovem a aprendizagem. As mídias mais utilizadas relatadas no questionário foram: vídeo, livro didático, tv/dvd, jogos de computador, computador, software educacional, jornais/revista, todos recursos facilitadores da aprendizagem. A formação continuada é algo que deve ser realizada, tanto para a manutenção, quanto para adquirir novas técnicas no uso das tecnologias.

Conclui-se, portanto, que usar a tecnologia como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem é importante. Se vivemos na era da tecnologia, devemos utilizá-la á favor da aprendizagem, uma vez que vimos o quanto ela pode auxiliar estudantes com necessidades especiais, seja no campo cognitivo, quanto no social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **ProInfo: Informática e Formação de Professores**. vol. 2. Série de Estudos Educação a Distância Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://espacoaee.blogspot.com.br/2010/07/atendimento-educacionalespecializado.html>> Acesso em 08 de maio de 2018.

COSTA, G. L. M. **Mudanças da cultura docente em um contexto de trabalho colaborativo mediado pelas tecnologias de informação e comunicação**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.13, n.1, p.152-165, jan./abr. 2008.

DEMO, P. **TICs e Educação**, 2008. Disponível em: <<http://www.pedrodemo.sites.uol.com.br>> Acesso em 20 de maio de 2018.

GONZÁLEZ, J. A. T. **Educação e diversidade**: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GUARRESCHI, P. A. **Mídia, educação e cidadania :tudo o que você deve saber sobre mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/LSkRxX7n.doc> Acesso em 28 de janeiro de 2019.

MANTOAN, M. T. E. **Texto publicado em espaço: informativo técnico-científico do INES**. nº13 (janeiro-junho), Rio de Janeiro: INES, 2000, p.55-60.

MORAN, J.M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógico**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PORTO, T. M. E. **A comunicação na escola e a formação do professor em ação. Redes em construção: meio de comunicação e práticas educativas**, Araraquara JM editora 2003, p.79-110.

SILVEIRA, M. D. P. **Efeitos da globalização e da sociedade em rede via Internet na formação de identidades contemporâneas. Psicologia: ciência e profissão**, 24(4), p. 42-51. Recuperado em 2 de outubro, 2009, Disponível em <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000400006&lng=pt&nrm=iso> Acesso em 28 de janeiro de 2019.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução á pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas,1987.

VIEIRA, N. J. **As Práticas Educacionais: como organizar os serviços para o atendimento educacional especializado para alunos com Altas Habilidades/Superdotação**. (Polígrafo adaptado da Apostila curso de

Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado-AEE/UAB). Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Universidade Federal de Santa Maria
Pós-Graduação em Mídias na Educação

APÊNDICE A

Este questionário tem o intuito de coletar dados para serem utilizados em um projeto de pesquisa.

1- Você utiliza as mídias nos seus atendimentos?

sim

Não

Talvez

Frequentemente

Nunca

Outro:

2- Quais mídias você utiliza?

Livro didático

Vídeo

Software educacional

Jornais/revista

Computador

TV/DVD

Outro

3-Com que frequência vem utilizando as mídias?

Uma vez por semana

Duas vezes por semana

Todos atendimentos

Uma vez por mês

Outro:

4- Com que objetivo vem utilizando as mídias?

- () No processo de inclusão de alunos
- () Apoio as atividades pedagógicas
- () Recurso facilitador da aprendizagem
- () Outro:

5- Todos os alunos atendidos no AEE, tem acesso as mídias?

- () Sim
- () Não
- () Nem todos
- () outro:

6- O uso das mídias contribuem no desenvolvimento das potencialidades dos alunos?
Por quê?

7- Visto que utiliza as mídias no AEE, qual sua percepção sobre a inserção da mesma em sua prática pedagógica?

8- Você tem facilidade de trabalhar com as mídias? Justifique sua resposta

9- Percebe mudanças significativas após o uso das mídias em seus atendimentos?

10- Fazendo uma reflexão sobre a incorporação das mídias como recurso tecnológico, quais pontos positivos/negativos você listaria?